

Ciências Biológicas

Diversidade e Identificação de Espécies de Camarões (Decapoda: Palaemonidae) que habitam igarapés amazônicos em Paragominas

Eduarda Oliveira Cardoso Brito - 9º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, bolsista de iniciação científica, UFLA

Mirella Bisso Alonso - Coorientador (a), Doutoranda do Departamento de Ecologia e Conservação, UFLA.

Cecília Gontijo Leal - Doutora em Ecologia Aplicada

Débora Reis de Carvalho - Doutora em Ecologia Aplicada

Pedro Henrique dos Santos Basílio - Doutorando do Departamento de Ecologia e Conservação, UFLA

Alessandra Angélica de Pádua Bueno - Orientadora e Professora do Departamento de Ecologia e Conservação, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os camarões são crustáceos que pertencem a um grupo extremamente variado, encontrado em ambientes marinhos e de água doce. No Brasil, foram registradas 35 espécies de camarões de água doce, pertencentes a três famílias (Atyidae, Euryrhynchidae, Palaemonidae). Dentre elas, a família Palaemonidae se destaca pela grande diversidade, com cerca de 116 gêneros e 900 espécies, sendo o gênero *Macrobrachium* o mais representativo dentro deste grupo. A identificação e a classificação taxonômica desses organismos são etapas cruciais para pesquisas ecológicas, biogeográficas e de conservação, especialmente em áreas de alta diversidade, como a Amazônia. O objetivo deste estudo foi identificar as espécies de camarões que habitam igarapés amazônicos de Paragominas. As coletas foram realizadas em 40 igarapés entre junho e julho de 2024. Em campo, duas pessoas realizaram a coleta dos camarões através de amostragem ativa com o auxílio de peneiras e redes de arrasto durante duas horas. Os indivíduos foram armazenados em álcool 70% e transportados para o Laboratório de Limnologia e Carcinologia da UFLA. No laboratório, os camarões foram analisados com o auxílio da lupa para identificar a morfologia e características de cada organismo. A identificação das espécies foi utilizado uma chave de identificação (Identificação dos Crustacea Decapoda de água doce do Brasil, de Melo, 2003). Foram amostrados 831 indivíduos. A identificação desses espécimes resultou em 5 gêneros e 9 espécies. Mesmo a maioria sendo do gênero *Macrobrachium* inpa (671 indivíduos), *Macrobrachium nattereri* (34 indivíduos) e *Macrobrachium brasiliense* (3 indivíduos), também foram identificados os gêneros *Pseudopalaemon amazonensis* (6 indivíduos), *Pseudopalaemon bouvieri* (10 indivíduos), *Palaemon pandaliformis* (1 indivíduo), *Palaemonetes carteri* (100 indivíduos), *Euryrhynchus amazoniensis* (3 indivíduos) e *Euryrhynchus wrzeciono* (3 indivíduos). Com isso, vemos a alta diversidade de camarões presentes nessa região amazônica e nota -se a relevância de identificar e classificar esses crustáceos pois, eles possuem um importante papel ecológico nos ecossistemas em que habitam e para que possamos conservar a biodiversidade é preciso, primeiramente, conhecê-la.

Palavras-Chave: biodiversidade , crustáceos, taxonomia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/5h0B4wiyApY>